



Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

COMO TER UM LAR MAIS FELIZ

A hora das refeições jamais
será como antes

O MELHOR INVESTIMENTO DE UM PAI

Presentes ou presença?

O PROBLEMA COM O ENTRETENIMENTO MODERNO

Quem está formando os valores
dos seus filhos?



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

O nascimento dos meus dois primeiros netos confirmou para mim uma verdade que eu conhecia fazia muitos anos: os filhos fazem aflorar as melhores virtudes nos seus pais. Tornar-se pai ou mãe tem um impacto emocional e psicológico imediato, pois os laços de amor que se formam ao se ver a criança pela primeira vez se fortalecem com o passar dos dias e com os ajustes ao sono fragmentado e às modificações na rotina e prioridades. Mas há também mudanças mais sutis, via de regra percebidas primeiramente pelos outros, tais como a surgimento de um brilho especial que Deus reserva para os semblantes daqueles que têm o primeiro filho e a maturidade que resulta das respostas deles às adversidades e dos sacrifícios que passam a fazer para atender às necessidades do bebê.

Houve um tempo em que eu pensava que chegar em casa com um filho recém-nascido era o meu maior orgulho, mas hoje penso diferente. Desde que fui promovido a avô, a alegria de ser pai ficou relegada ao segundo lugar, porque cada neto me deixa duplamente orgulhoso, tanto da criança que acabou de nascer quanto dos seus pais, uma sensação que já vivenciei doze vezes.

E agora que você descobriu que sou avô de carteirinha, talvez queira saber se tenho algum conselho para os jovens pais. Tenho. Além dos três de praxe (amem seus filhos incondicionalmente, digam-lhes sempre que os amam e dêem prioridade máxima a passar tempo de qualidade com eles), acho que uma das melhores coisas que os pais podem fazer é deixar que seus filhos sejam eles mesmos.

Se você for como a maioria dos pais e mães, seu desejo é que seus filhos se destaquem. É bom tentar ajudá-los a atingir seu potencial máximo, mas muitas vezes é tênue a linha que separa esse desejo natural e saudável de esperar demais das crianças ou de si próprio. Nem você nem seus filhos jamais serão perfeitos, então aprenda a celebrar os sucessos e não se preocupar com o resto. Procure o amor e a confiança, em vez da perfeição e formará elos eternos que manterão sua família unida, aconteça o que acontecer.

Desfrute ser pai ou mãe! E se você for, como eu, duplamente abençoado, desfrute ser avô ou avó!

MÁRIO SANT'ANA

EM NOME DA FAMÍLIA CONTATO

VOL 8, Nº 5 Maio 2007
EDITOR Mário Sant'Ana
DESIGN Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2007 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato*

foram extraídas da "Bíblia Sagrada" – Tradução de João Ferreira de Almeida –

Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

INFLUÊNCIAS

Anaik Alcasas



O que muitas pessoas não percebem é que o mundo de amanhã será o resultado das ações dos adultos de hoje, o fruto do que escolhem oferecer ou reter à próxima geração.

— David Brandt Berg

A OS OITO ANOS, NO INÍCIO DOS ANOS 1980, eu era uma asmática magricela, e me lembro bem quando uma antiga amiga da família me contou, durante uma visita, que cuidara de mim quando eu era bebê. Isso me fez sentir como se houvesse um elo especial entre nós. Enquanto ela e meus pais relembravam os velhos tempos, ajoelhei-me atrás dela e, quieta, fiz uma trança em seu cabelo cor de mel. Minha primeira tentativa resultou em uma trança frouxa e torta, mas quando a terminei e lhe perguntei se havia gostado, ela respondeu: “Está linda! E é o ideal para um dia quente como este. Muito obrigada.” Para uma menina de oito anos que não se achava capacitada para muitas coisas, aquilo

me deu um senso de valor próprio e me ensinou como é gratificante ajudar os outros em pequenas coisas.

Passou-se um ano, talvez dois e, ainda na Índia, fomos passar o dia em uma “montanha” na cidade onde morávamos, que tinha mil degraus de pedra. Minha asma me obrigou a parar várias vezes para descansar, mas valeu o esforço. Ao chegarmos ao cume, conhecemos um fascinante museu antigo que em tempos passados fora um palácio magnífico, e preservava o estilo arquitetônico da realeza daquela época, com os cômodos totalmente mobiliados, os jardins viçosos e perfeitamente mantidos.

No dia seguinte, quando a professora nos pediu para escrever uma redação sobre a excursão, fiquei

completamente absorta no esforço de registrar minuciosamente cada acontecimento do dia: a escalada pela encosta da montanha, os macacos que vimos no caminho e que pegaram amendoim de nossas mãos, a imensa estátua de um guerreiro com feições assustadoras à entrada do palácio e cada detalhe do local. Gostei da minha redação e a minha professora também, mas ela me explicou com muito tato que é melhor não começar cada frase com “então” e sugeriu algumas alternativas que me agradaram. Aquela crítica construtiva me ensinou o que para mim era um novo conceito, e aquela ajuda e ânimo que recebi naquele dia me impulsionaram na minha carreira de escritora e editora.

Portanto, seja você pai, professor ou apenas alguém “que está por perto”, jamais subestime a sua influência nas crianças com as quais divide o seu mundo. Às vezes, basta um sorriso de aprovação ou uma palavra de encorajamento para mudar uma jovem vida, e você colherá o amor que semear. ◀

Anaik Alcasas é integrante da Família Internacional nos EUA.

COMO TER UM LAR MAIS FELIZ



Adaptado de um texto de Virgínia Brandt Berg

Qual é o ponto mais fraco da maioria das famílias? Segundo o Dr. James H. Bossard, ex-professor de sociologia da Universidade da Pensilvânia, que dedicou 40 anos a estudar o que ele denominou “áreas negligenciadas da vida familiar”, é a maneira como os pais falam na presença das crianças.

Após estudar longas gravações de conversas à mesa, escreveu “Jamais imaginei que descobriria tal padrão nas conversas [durante as refeições] em família. Eu só queria descobrir sobre o que as famílias falavam, mas para minha surpresa, identifiquei hábitos de comunicação definidos e consistentes, e o *menosprezo* era o elemento prevalente nessas interações.

“Essas famílias raramente tinham algo bom para dizer sobre quem quer que fosse. Manifestavam continuamente sua desaprovação dos amigos, parentes, vizinhos e de quase todo aspecto de suas vidas — das filas no supermercado à incompetência de seus chefes.

Essa atmosfera negativa constante teve um efeito desastroso nas crianças [dessas famílias], e um

elevado percentual delas apresentava um comportamento anti-social e dificuldades para fazer amigos. E esse padrão de hostilidade muitas vezes se manifestou em discussões acirradas entre os membros da família. Invariavelmente, suas refeições eram marcadas por insultos e contendas. As crianças aprendiam esse padrão de comportamento prejudicial.

Há muito tempo, continuou o Dr. Bossard, um grande Mestre ensinou que o que sai de nossas bocas é muito mais importante do que o que por elas entra”. Esse mestre foi Jesus e essa pérola de sabedoria se encontra em Mateus 15:11.

Ele também disse: “Do que há em abundância no coração, disso fala a boca” (Mateus 12:34). Se você for uma pessoa superficial, egocêntrica e maliciosa, essas qualidades permearão suas palavras e fluirão pelos seus lábios. Mas se o Espírito Santo tiver controle sobre seu espírito, você vai proferir palavras cheias da luz divina, assim como Cristo é luz (João 1:4; 8:12).

As palavras que nascem da alma tomada pelo espírito do amor de Deus terão uma qualidade magnética que atrairá os outros.

Quando o coração arde com o amor divino, não é necessário *tentar* demonstrar compaixão ou ternura quando conversa. Todas suas palavras terão o sabor e a virtude que vêm da profundidade interior.

Gostaria de sempre falar as palavras certas, na hora certa e do jeito certo, para terem um efeito bom e duradouro? Isso provavelmente lhe parece quase impossível e é humanamente impossível. Mas *não* é impossível quando deixamos o Espírito do Cristo vivo falar por nosso intermédio.

Como isso pode acontecer? Como alguém pode ser preenchido com o Espírito de Cristo a ponto de Ele o guiar em tudo o que disser? Somente passando tempo com Ele, preenchendo-se com Seu Espírito e Seu amor. É preciso dedicar tempo para a leitura da Sua Palavra, a Bíblia, e partilhar do Seu Espírito, deixando-O falar com você em seus momentos de oração e reflexão.

Mas se não fizer essas coisas, quando mais quiser e precisar não vai ter as palavras certas para dizer. É mais provável que se expresse de maneira frívola, sem calor ou negativa. Mas

se permitir que Jesus viva em você e se passar tempo na Sua presença, embebedando-se do Seu amor e do Seu Espírito, “do seu interior fluirão rios de água viva” (João 7:38).

Portanto, a raiz do problema não está, na verdade, na língua, mas no coração. Jesus ensinou que nossas palavras revelam a natureza do nosso coração. “O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más” (Mateus 12:35).

Não há como mudarmos a qualidade de nossas palavras, exceto mudando o espírito do qual elas fluem. Tem de haver uma mudança no coração.

Se precisar de uma mudança assim, comece orando: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto” (Salmo 51:10). Então, conforme passar tempo com Jesus, que é a fonte de toda bondade, ternura e amabilidade, seu relacionamento com Ele se aprofundará e logo verá que suas palavras serão condutoras do Seu Espírito, tornando você uma maior influência nas vidas daqueles que lhe estão mais próximos e lhe são mais queridos. ◀



PARA COMEÇAR BEM O DIA *Uma mensagem de Jesus*

A maneira mais garantida de você ajudar aqueles a quem quer bem a começar o dia maravilhosamente bem é com amor. Talvez você diga que falar é fácil, mas não é simples dar amor, quando você mesmo está começando a acordar! Mas se orar pedindo pela força extra e tentar, acho que terá uma agradável surpresa.

Não se limitem a tomar café no mesmo lugar, cada um olhando para o seu prato, para o jornal, ou lendo o rótulo de alguma embalagem sobre a mesa. Contem suas bênçãos, agradeçam-Me pelas maravilhas que vocês têm certeza que farei por vocês em reação às suas orações e porque os amo. Leiam uma curta passagem da Bíblia. Orem um pelo outro e pelas diferentes coisas que esperam encontrar naquele dia, e clamem uma promessa da Minha Palavra para ajudá-los em cada vitória que precisam.

Abasteçam-se Comigo! Eu sou o amor e a luz, Minha força é infalível e todas as coisas Me são possíveis. A primeira coisa que devem fazer é se encherem com o Meu Espírito, e estarão prontos para todos os desafios que enfrentarem.

Aqueles poucos minutos que têm juntos pela manhã também são excelentes para se encorajarem um ao outro. Diga-lhe como ela está bonita. Diga-lhe que você tem certeza que ele se sairá bem na escola. Despeçam-se com um beijo ou um abraço que diga: “Mal posso esperar para ver você de novo!”

Comece o dia com amor e o amor o conduzirá durante todo o dia. ◀

Quando os Pais Não São Perfeitos



P: Meus filhos estão ficando mais velhos e a cada dia tem sido mais difícil ser o bom pai que tanto desejo ser. As questões estão se tornando cada vez mais complexas e minhas limitações cada vez mais óbvias tanto para mim quanto para meus filhos. Você tem algum conselho para mim?

A segunda vantagem é que a fraqueza nos ajuda a permanecer humildes. A pessoa humilde é mais paciente, compreende melhor os filhos e costuma estar mais aberta às sugestões dos outros, os quais, por estarem mais afastados da situação, podem, às vezes, ver as coisas com maior clareza.

Em terceiro lugar, deixar transparecer para seus filhos que, tal como eles, você é fraco, falível e precisa da ajuda, não só lhes dá um excelente exemplo, mas o coloca em uma posição para desenvolver um relacionamento mais próximo com eles.

Por isso, não permita que algumas fraquezas o desanimem ou o atrapalhem. Mesmo sendo fraco, imperfeito e humano, você pode ser um excelente pai. Na verdade, os pais excelentes são todos assim.

Portanto, a melhor maneira de conhecer as

necessidades dos seus filhos e saber como os ajudar é perguntando a Jesus. Depois de aprender a amá-LO, a lição mais importante que um pai precisa aprender é a pedir Sua orientação em cada situação. Ele sempre tem a resposta que você precisa e tê-LO como parceiro facilita muito a tarefa de criar filhos.

Por exemplo: se seu filho estiver atravessando uma fase difícil e sua paciência estiver no fim, peça ajuda a Jesus. Seu Espírito o acalmará, lhe mostrará soluções e o ajudará a superar as dificuldades que possam surgir. Ele pode encher seu coração e mente com o Seu amor, que o capacita a ter paciência além da sua condição. Ou se o seu filho tiver o hábito de retrucar, peça a Jesus para lhe mostrar por que o problema começou e como melhor corrigi-lo. Ele conhece seu filho por dentro e por fora e tem todas as respostas. ◀

R: OS PAIS JÁ SABEM que não conhecem todas as respostas e que não são perfeitos, mas os bebês e as crianças menores são tão inocentes e confiam de tal forma nos pais que nem notam isso. O que você está vivenciando normalmente começa quando a criança chega à pré-adolescência, e atinge o auge na adolescência. A solução não é se esforçar para alcançar o patamar inatingível do “pai perfeito”, mas aprender a usar suas imperfeições e limitações como degraus para cima. Estas são três vantagens dessa abordagem:

Primeira: quando reconhece que é fraco e insuficiente, fica mais propenso a aceitar a ajuda de Deus. “Não que sejamos capazes, mas a nossa capacidade vem de Deus” (2 Coríntios 3:5). Quando somos fracos, Ele é forte em nós e por nós (2 Coríntios 12:9). Dependendo de Deus o equipará com a força e sabedoria que jamais poderia obter por conta própria.

O poço secreto



Derek Brookes

HÁ UNS DOIS MIL ANOS, NA PALESTINA, uma mulher se aproximou de um poço comunitário para retirar água. Na verdade, aquele era o famosíssimo Poço de Jacó, nome dado em honra ao patriarca que o cavou. Ela era samaritana, da cidade de Sicar. A julgar pela aparência, sua vida até aquele momento fora um desastre. Casada cinco vezes, era conhecida por todos na cidade e alvo dos comentários do lugar, o que fez com que ela, em autodefesa, se endurecesse e impusesse uma fachada de insensibilidade.

À beira do poço, aquela mulher angustiada deparou-se com um estranho. Sua primeira surpresa foi Ele lhe dirigir a palavra, pois era judeu, e os costumes de então não permitiam que os judeus sequer conversassem com os samaritanos. Ele lhe pediu que tirasse e lhe desse água do poço. Ela estava pronta para atendê-lo, mas fiel à sua natureza ousada, pediu ao estranho que lhe explicasse por que estava ignorando a convenção social e falando com ela.

Ele lhe disse que, se ela soubesse com quem estava falando, pediria que *Ele* lhe

desse água. Obviamente, aquele homem não dispunha de nada com que tirar água. Como poderia então lhe dar de beber? Será que estava brincando ou de paquera?

Ela decidiu Lhe fazer mais algumas perguntas e, conforme Ele lhe falou de seu passado, a samaritana viu que aquele forasteiro era o Messias prometido, enviado por Deus para salvar o mundo, e a água da qual falava que poderia lhe dar era a “água viva” do Espírito de Deus, uma fonte inexaurível de amor, alegria, paz, paciência, ternura, bondade, fé e muito mais.

Aqueles poucos minutos à beira do poço com Jesus transformaram completamente a vida daquela mulher. Subitamente, Deus Se tornou tão próximo, tão real, tão pessoal, presente, amoroso e acessível! Bastou ela abrir o coração a Jesus. Naquele dia,

ela não apenas se conectou ao inesgotável reservatório do Espírito de Deus, mas imediatamente tratou de convencer toda a cidade a fazer o mesmo. Talvez, no primeiro momento, acharam que ela estivesse um pouco desvairada, mas acabaram dando-lhe ouvidos e, como resultado, eles deram atenção ao que Jesus tinha a dizer e também acreditaram.

Deus está pronto para começar um relacionamento totalmente novo com você, agora mesmo, do jeito que você é hoje — e amanhã continuará ao seu dispor, pronto para levar o relacionamento adiante. Ele adora renovar tudo, inclusive você.

Tudo que você precisa fazer para se conectar ao inesgotável reservatório de água viva é orar, de coração, pedindo Sua ajuda.

Jesus, acredito em Você. Por favor, entre na minha vida. Perdoe-me pelos erros que cometi e encha-me com o amor, o poder e a vida eterna que Você prometeu a todos que O invocarem. Amém. ◀

Ninguém prometeu que seria fácil e não é. Mas sinto-me grandemente recompensado quando vejo meus filhos crescendo, tomando decisões difíceis e se tornando pessoas independentes, fortes e simpáticas. E gosto das mudanças que observo em mim também. Ter filhos adolescentes me tornou mais humano, mais flexível, mais humilde, mais questionador e apurou o meu senso de humor!

— Pai anônimo, citado em *Ourselves and Our Children*, Boston Women's Health Book Collective (1978).



Ensinar consideração às crianças

Maria Fontaine



AS CRIANÇAS ESTÃO SEMPRE DISCUTINDO entre si. Muitas vezes, discordam por discordar, ou apenas para demonstrar superioridade. Às vezes, é porque acham que a outra criança está errada e querem se provar melhores. As crianças fazem isso o tempo todo, quase constantemente.

Precisam aprender que é errado rebaixar os outros para se afirmarem como melhores. É possível que *estejam* certos em determinadas situações, que seu ponto de vista *esteja* correto e, geralmente, quando estão discutindo *acham* que têm razão. Contudo, precisam entender que discutir é *errado*, quer suas opiniões sejam certas, quer não.

As crianças precisam aprender a se colocar no lugar dos outros. Pergunte-lhes: “Como se sentiriam

se dessem uma resposta errada ou dissessem algo errado e alguém retrucasse: ‘Está errado! Como você pode ser tão burro?’ Pois é assim que seu irmão, irmã ou amigos se sentem quando você os contradiz de uma forma grosseira ou salienta seus erros.”

Dê aos seus filhos um exemplo para ilustrar o que está dizendo, pois é essencial que entendam como as pessoas se sentem. A maioria das crianças, depois que entende o efeito das suas palavras nas pessoas, toma mais cuidado com o que diz e como diz.

Expliquem: “Se fizer isso com seus amigos —rebaixá-los e exaltar a si mesmo—eles vão se sentir péssimos. E essa é a maneira mais rápida de *perder* amigos”, ou “Pense como seus irmãos se sentem. Eles nunca mais vão querer dizer

nada. E o pior é que essa atitude lhes diz que você não os ama o suficiente para se importar com seus sentimentos.”

Nós, adultos, precisamos fazer tudo a nosso alcance para não cometermos o mesmo erro. Também precisamos ajudar nossos filhos a ver que *evitar* esse comportamento e atitude é uma forma de amar e demonstrar seu amor aos seus colegas e irmãos mais novos.

Dar aos outros o benefício da dúvida e os fortalecer em vez de os derrubar é uma maneira de lhes transmitir amor. Por serem muito jovens, há muitas manifestações de amor que estão além da capacidade de realização das crianças, como por exemplo, preparar uma refeição ou cuidar de alguém doente. Entretanto, uma maneira que têm para manifestar amor e consideração é encorajando as pessoas em vez de humilhá-las.

Em algumas situações, é claro, os irmãos mais velhos se sentem na obrigação de corrigir os mais jovens. Se um pequeno diz que as vacas são azuis, por exemplo, o mais velho entende que precisa corrigi-lo, mas é importante que o faça com gentileza e amor. É possível aprenderem a distinguir quando é *preciso* intervir e quando

não é, mas apenas deixar passar.

Os irmãos mais velhos podem aprender a diferença. Talvez não seja necessário corrigir a idéia equivocada que uma criança de três anos tem a respeito da cor das vacas. Ela logo aprenderá com a ajuda de livros ou pelo contato com vacas na vida real.

E quando houver a necessidade de uma criança corrigir a outra, é importante que a correção seja ministrada da maneira adequada: “Acho que você está enganada. Normalmente, as vacas são pretas, marrons ou brancas; não azuis.” “Eu também pensava assim quando tinha a sua idade, mas aprendi que as vacas são pretas, marrons ou brancas, não azuis” “Vamos procurar fotos de vacas no seu livro e ver de que cor esses animais normalmente são.”

Como todos nós, as crianças têm mais facilidade de aceitar a correção ministrada com carinho, mas, infelizmente, costumam se contradizerem mutuamente de uma forma revanchista, desdenhosa ou sarcástica.

Ao contrário do menosprezo, o amor anima as pessoas e faz com que se sintam bem, não constrangidas ou humilhadas, que é o efeito que resulta de elas serem rejeitadas e rebaixa-

das: sentem-se constrangidas e humilhadas. Às vezes, as crianças não percebem isso. Entendem os efeitos somente quando são as vítimas, mas não vêem que o mesmo acontece aos outros.

Se os adultos têm a tendência de se contradizerem ou se corrigirem uns aos outros e discutirem — um erro que todos já cometemos — não podem culpar as crianças por elas agirem da mesma forma, mas podem ter mais cuidado para dar um bom exemplo, e ensinar seus filhos a ser mais amorosos e a ter mais respeito também. E isso faz a diferença entre ter filhos que discutem, brigam, implicam uns com os outros e se contradizem constantemente, e ter filhos que se amam, brincam juntos e fazem as coisas em harmonia. É uma diferença radical!

Há muitos outros aspectos relacionados ao amor e respeito, é claro. É um assunto amplo! É também uma das coisas mais importantes que podemos ensinar aos nossos filhos, porque as crianças que não aprendem a se comunicar e interagir com amor e consideração, crescem com esses maus hábitos e continuam agressivos com suas palavras e propensos para discutir. O que mais importante que o amor podemos ensinar aos nossos filhos para que vençam na vida? ◀

PANQUECAS

com
creme



Misty Kay

MEUS DOIS FILHOS, CHALSEY E DAVIN, nove e dez anos, vieram choramingando de novo.

— Mãe, a Chalsey está pegando todos os meus Legos!

— Davin sempre pega as melhores peças!

Enquanto isso, Kristy, de cinco anos, veio chorando:

— Não é justo! Quero fazer um avião, mas eles não deixam.

A tarde inteira tinha sido daquele jeito. Era uma coisa depois da outra. Por mais brinquedos que tivessem, não conseguiam se divertir. Algo estava faltando. Fiz uma rápida oração pedindo

uma ilustração de algo que nos ajudasse a entender o problema.

— Quem gosta de panqueca pura, sem creme? — perguntei.

As crianças pararam, surpresas com a repentina mudança de assunto.

— Quem gosta de panqueca pura, sem nada, do tipo que entala na garganta?

— Eu é que não! — responderam em uníssono.

— Entendi. Então quando vocês me pediram panquecas ontem, não queriam panquecas secas, sem nada. Vocês queriam panquecas *com creme*.

Foi o que servira no café especial no Dia dos Pais:

panquecas quentes com creme de chocolate. Derretia na boca. Estava uma delícia!

— E quando dizem que querem brincar, não querem brinquedos sem graça, como panquecas sem creme, certo? A panqueca ficou especial por causa do creme. A amizade entre vocês é como o creme: sem ela a brincadeira não tem graça. Mesmo se tivessem todas as peças que quisessem, o jogo não teria graça. Não seria divertido. O legal é poder brincar juntos. Ai sim vão se divertir. Vocês precisam de ‘panquecas *com creme*.’”

As crianças entenderam a ilustração perfeitamente e decidiram brincar juntas. Funcionou como mágica. Por causa do mau tempo, ficamos confinados em casa pelos próximos dias, mas ninguém parecia se incomodar. As crianças brincaram com todos os brinquedos e jogaram com todos os jogos que tinham em casa. E toda vez que os ânimos se inflamavam, eu lhes dizia: “As panquecas estão precisando de creme.”

Dias mais tarde, pensando nessas coisas, percebi que a lição não era apenas para meus filhos. Às vezes, trabalho tanto para atingir as metas que estabeleço para mim mesma e vejo tudo o mais como se fosse uma distração indesejável: “Preciso fazer isto... Tenho de terminar aquilo...” Quero trabalhar pura e simplesmente sem parar, e depois fico sem entender por que meu trabalho parece tão sem graça e desagradável.

Quantas vezes tentamos comer nossas panquecas secas! Damos tanta importância às coisas que esquecemos que as panquecas são muito mais gostosas com um creminho. Não podemos deixar nosso trabalho ou nossas diversões roubar o lugar das amizades que preenchem nossas vidas.

Por isso, se achar que seu dia anda muito atarefado e cheio de preocupações, estresse e só trabalho, trabalho e mais trabalho, se sentir que perdeu o brilho e achar a vida um tanto seca e sem graça, talvez só precise de uma boa colherada de “creme” doce e fresco, para trazer alegria para o seu dia. ◀

Misty Kay é membro da Família Internacional nos EUA.

LEITURA QUE ALIMENTA

Crianças

AS CRIANÇAS SÃO BÊNÇÃOS DE DEUS.

Salmo 127:3
Gênesis 49:25
Salmo 113:9
Salmo 127:4-5

DEUS AMA E CONHECE AS CRIANÇAS MESMO ANTES DE ELAS NASCEREM.

Salmo 22:10
Isaías 49:1
Jeremias 1:5

ENSINAR SEUS FILHOS DESDE CEDO VAI AJUDÁ-LOS A VIDA INTEIRA.

Provérbios 22:6

SE NEGLIGENCIAR SEUS FILHOS EM FAVOR DE OUTRAS COISAS, VOCÊ E ELES SOFRERÃO.

Provérbios 29:15b

ENSINE A PALAVRA DE DEUS AOS SEUS FILHOS.

Deuteronômio 6:6-7
Isaías 38:19b
Joel 1:3
João 21:15
2 Timóteo 3:15

ENSINE SEUS FILHOS A CONFIAR EM DEUS.

Salmo 22:9
Salmo 34:11
Salmo 78:6-7

GUIE SEUS FILHOS A RECEBER JESUS.

Marcos 10:14
2 Timóteo 3:15

SÓ DEUS PODE ENSINAR AS LIÇÕES MAIS IMPORTANTES DA VIDA.

Salmo 25:5
Provérbios 8:32-33
Isaías 54:13

DICAS PARA PAIS E MÃES

David Brandt Berg

AS CRIANÇAS NÃO ENTENDEM TUDO QUE ACONTECE, mas confiam que *voce* entende, que o que você fala está certo e é verdade. Elas acreditam em você. Por isso é tão importante tratá-las com oração e a máxima delicadeza.

NÃO PEÇA NADA PARA AS CRIANÇAS QUANDO ELAS ESTIVEREM DO CONTRA. Nessas horas, elas dizem não para *tudo*!

É PRECISO HAVER REGRAS, mas não faça mais que o necessário. Quanto menos regras rígidas que resultem em punição houver, melhor.

CADA CRIANÇA TEM UMA PERSONALIDADE ÍMPAR e cada uma deve ser tratada de acordo com seu nível de maturidade, personalidade e características pessoais.

COLOQUE-SE NO LUGAR DO SEU FILHO e entenderá melhor os problemas dele.

VOCÊ TEM DE DECIDIR QUE REGRAS DEVEM SER INFLEXIVELMENTE OBEDECIDAS e quais podem ser, às vezes, flexibilizadas. É preciso a sabedoria de Deus para saber a diferença, então, tanto quanto possível, essas decisões devem ser feitas com oração, consultando Deus e a Sua Palavra, e não impulsivamente.

É PRECISO SABEDORIA para discernir quando tentar persuadir os adolescentes a fazer o que você sabe por experiência, ser o melhor, e quando concordar que eles façam as coisas ao modo deles. Às vezes, o encorajamento que recebem por lhes ser confiado tomar a decisão, ou quando vêem que você está disposto a levar seus desejos e opiniões em consideração mais do que superará as vantagens que teriam se tivessem feito as coisas à sua maneira. Além disso, a experiência é, muitas vezes, o melhor professor.

DEUS NOS DEU UM EXEMPLO e deveríamos agir com nossos filhos da mesma maneira que Ele age conosco. Ele tenta nos persuadir a fazer o que é certo, o que é o melhor, mas nos deu o livre arbítrio e nos deixa tomar as decisões. Sempre que apropriado, faça o mesmo com seus filhos pequenos, e estarão mais bem preparados para fazer boas escolhas quando forem mais velhos e as conseqüências tiverem maior peso.



O MELHOR INVESTIMENTO DE UM PAI



Um advogado de sucesso disse: “O melhor presente que recebi veio embalado em uma caixa bem pequena e tão leve quanto uma pena. Foi meu pai quem me deu no Natal. Dentro da caixa havia um bilhete que dizia: “Filho, este ano lhe darei 365 horas. Todos os dias, após o jantar, você terá uma hora. Falaremos do que você quiser, iremos aonde você quiser e brincaremos do que você quiser brincar. Será *sua* hora!” Meu pai não apenas cumpriu a promessa, mas a renovou por vários anos. Foi o maior presente de minha vida e devo o que sou hoje ao tempo que passei com meu pai.”

— Citado em *Moody Monthly*

Seus filhos jamais esquecerão os momentos especiais que passarem com você. Não são essas algumas das memórias da sua infância que você guarda com mais carinho — aqueles momentos nos quais seus pais demonstraram seu amor ao lhe dedicar tempo e atenção?

As crianças vicejam com atenção pessoal e, como todos nós, se não a receberem, vão se sentir mal, insignificantes ou até rejeitadas. Não é sempre necessário passar tempos extensos com as crianças para que elas entendam que você as ama e valoriza, mas *algum* tempo é essencial. E a *qualidade* desse tempo é tão importante quanto a *quantidade*.

O tempo que você passa com os seus filhos não é apenas o maior presente que pode lhes dar, mas também o maior investimento que pode fazer em suas vidas. Nada fará uma diferença mais duradoura em suas vidas, como alguém sabiamente observou: “Seus filhos precisam mais da sua presença do que dos seus presentes.” Brinque com eles, leia com eles, anime-os e desfrute da companhia deles. Passeie com eles ou simplesmente fiquem sentados em algum lugar batendo um papo com eles. Faça perguntas e escute suas respostas. Dica: *preste atenção* ao que dizem.

Se você for como a maioria dos pais, tem mais coisas para fazer do que cabem no seu dia, e o tempo com os seus filhos é relegado a quando surgem emergências. Você pode tentar se convencer que sempre haverá um amanhã, quando, então, se dedicará às crianças, mas é hoje que elas precisam de você.

Defina quanto tempo precisa passar com cada um dos seus filhos diariamente ou semanalmente e anote na agenda. Considere um compromisso de alta prioridade, que deve ser respeitado. Se surgir uma emergência genuína, reagende o compromisso, mas não o cancele. Se vir que está sempre adiando seu tempo com as crianças, repense suas prioridades e seu plano, e trace outro que vá funcionar.

Quando as crianças mais velhas estão tendo problemas, precisam ainda mais do seu tempo e você precisa estar ainda mais atento. Não seja rápido demais para oferecer soluções, conselhos e sermões. Escute-as até o fim, antes de dizer seja o que for e, se possível, ajude a chegar por elas mesmas às conclusões certas. Em seguida, ore e dedique tempo para ouvir a voz mansa de Deus no seu coração e na sua mente. Ele está sempre pronto para responder suas perguntas e você se surpreenderá com as soluções que Ele lhe dará. (Ver Deus ainda Fala, da série *Faça Contato*.)

Além do tempo que passar com seus filhos, dedique tempo para orar por eles. Essa é outra coisa que não acontecerá, a menos que você a considere prioridade. Você tem de separar o tempo. Orar pelos seus filhos é uma maneira maravilhosa de aprender a entendê-los melhor. Deus pode lhe mostrar coisas sobre eles que você jamais aprenderia de nenhuma outra maneira. Você também descobrirá a grandeza do Seu amor por eles, e isso o fará amá-los ainda mais. Ele o encherá com Seu amor, que poderá ajudá-lo a superar qualquer coisa.

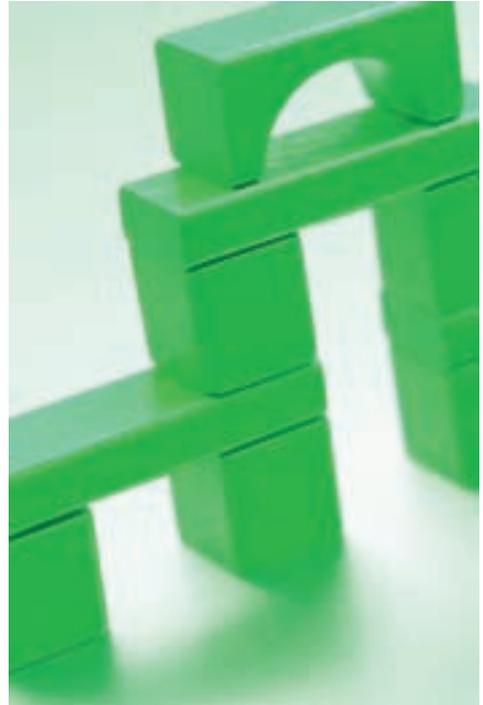
Muitos pais dizem aos seus filhos já crescidos que seu maior arrependimento é não ter passado mais tempo com eles quando estes eram pequenos. Você terá de sacrificar determinadas coisas para isso e, no início, talvez ache que não está usando o tempo da melhor maneira, mas continue e não se arrependerá. Todo minuto que dedica aos seus filhos é um investimento no futuro. As recompensas durarão pela eternidade.

Estar acessível aos seus filhos faz uma grande diferença na vida deles, mesmo quando você não ache que está fazendo muito por eles ou realizando muita coisa. ◀

Trechos do livro *Keys to Kids* escrito por Derek e Michelle Brookes, Copyright © 2001 por Aurora Production AG (em breve, disponível também em português). Solicite seu exemplar pelo endereço na página 2.

A MELHOR HERANÇA QUE UM PAI PODE DEIXAR PARA SEUS FILHOS SÃO ALGUNS MINUTOS DO SEU TEMPO TODOS OS DIAS.

— Orlando A. Battista



Se “instruirmos o menino no caminho que ele deve andar ... até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6). Precisamos educar, inspirar e motivar nossos filhos e, acima de tudo, orientá-los para que encontrem Deus e fundamentem sua fé na Sua Palavra. Se fizermos essas coisas e lhes dermos o exemplo para trilhar a estrada da vida.

— David Brandt Berg



OPROBLEMA

COM O ENTRETENIMENTO
MODERNO

David Brandt Berg

WOCÊ JÁ NOTOU COMO AS PESSOAS HOJE EM DIA RIEM MAIS quando os atores fazem comentários cáusticos e tentam constranger e ofender uns aos outros? Elas acham isso engraçado, mas para mim é ofensivo! Quando eu era jovem, o público ficava chocado e ofendido com coisas assim, mas agora é motivo de gargalhadas.

É raro encontrar um filme ou programa de TV sobre uma família com filhos que não estejam discutindo e

brigando entre si como loucos. Os pais não são diferentes. Maridos e esposas estão constantemente batendo boca e rebaixando um ao outro na frente dos filhos deles e também dos *seus* filhos. Isso foi de tal forma banalizado pela mídia que as crianças que assistem a esses programas entendem, naturalmente, que é um comportamento normal e aceitável no ambiente familiar.

Infelizmente, provavelmente assim é o lar americano típico, já que é onde a maioria dos programas se origina e o principal público de interesse dos produtores. Trata-se de um comportamento rude, nocivo, errado e contagioso que está se tornando também o modelo adotado pelas famílias em quase todo lugar, tal é a influência desses programas e a sua disseminação em todo o mundo. Não é horrível?

As crianças imitam o que vêem e ouvem, e parece que existe uma tendência natural para copiar o negativo. As crianças mais jovens, em especial, nem sempre conseguem discernir o bem do mal e a situação piora quando as pessoas culpadas dos piores comportamentos são retratadas de uma forma tão invejável, tão “boa” em outros aspectos. São jovens bonitos, ricos, mais espertos que os adultos e livres para fazer o que bem entendem.

As crianças estão formando os valores que as guiarão pelo resto de suas vidas e compete aos pais orientar esse processo. Os pais estarão falhando em sua missão se deixarem seus filhos assistirem o que lhes apetercer, sem orientação e a explicação dos pais, para lhes ensinar quais são os comportamentos aceitáveis e sadios e quais não. E isso também vale para as produções teoricamente criadas para as crianças, inclusive as que se dizem educativas.

Só porque um filme ou programa de televisão está indicado para crianças não quer dizer necessariamente que seja bom para os *seus* filhos. Os pais precisam assumir a responsabilidade de afastar seus filhos de influências negativas evitando expô-los a isso, ou explicando por que é ruim e que não deve ser imitado.

O mundo do entretenimento está um caos! Poderia ser uma excelente ferramenta para ensinar sobre a vida, como costumava ser, mas a cada ano só piora!

A mídia dominante hoje raramente cita Deus, exceto num contexto profano, enquanto o ocultismo é apresentado como algo fascinante e “maneiro”, e as pessoas religiosas tipicamente são retratadas como malucas. Quando eu era criança, muitos filmes faziam referências positivas e respeitosas a Deus e à oração, e muitas vezes, quase sempre, os vilões das histórias no final aprendiam suas lições e se reabilitavam. Os filmes, via de regra, tinham finais felizes, ensinando valores morais e lições.

Mas não hoje! Às vezes, mal dá para diferenciar entre os mocinhos e bandidos. E o que eu odeio *mesmo* são aquelas histórias em que o mal vence no final.

Os dramas gregos, as óperas européias e as peças de Shakespeare estavam repletos de tragédias, mas sempre embutiam uma lição a ser aprendida. Os gregos acreditavam que a tristeza e angústia liberadas nas tragédias eram benéficas porque tinham em efeito purificador na alma. As tragédias de Shakespeare tinham profundidade. Toda fábula de Esopo tinha uma moral.

Mas a maior parte da música, dos filmes, dos programas de televisão

e das outras formas de entretenimento de hoje não tem nada razoável para ensinar, nada para ser aprendido. Deixam a audiência com um sentimento de desesperança: “Tudo está perdido! O mundo é um lugar terrível” Deus deve ser um monstro, pois criou essa coisa horrenda!” Colocam toda a culpa em Deus, mesmo sem mencioná-LO. É a mensagem que transmitem. “Por que eu? Isso não é justo! Por que isso tem de acontecer comigo?”

Os desenhos animados sempre tiveram uma dose de violência. Sempre foi comum os personagens dos desenhos animados baterem uns nos outros e explodirem uns aos outros, mas os atuais são piores, porque induzem as crianças ao ocultismo e a outras coisas de caráter sobrenatural e maligno. Eu adoro o sobrenatural —o lado *bom*—, mas muitos dos desenhos atuais retratam e promovem o *outro* lado, uma enxurrada de produtos de Satanás! É como voltar à Idade Média. É terrível!

O mesmo se aplica à música hoje e aos vídeos musicais de hoje. Você mal consegue entender a letra. A maioria dos adultos não consegue compreender o que dizem as canções de hoje, a menos que se esforcem muito. Mas o pai ou a mãe que decifrar o que seus filhos ouvem, ou lerem a letra [a maioria pode ser encontrada na Internet], vai ficar chocado e boquiaberto com as perversões e os valores deturpados que os compositores e bandas têm apregoado para os jovens por meio de sua música.

Se você tiver filhos, é bom avaliar bem o que está sendo promovido e decidir se essa é a influência que quer que eles tenham, porque reproduzirão amanhã o que eles assistem, ouvem e copiam hoje. ◀

PAIS PROATIVOS

Como se beneficiar ao máximo da TV

- Não permitam que seus filhos assistam à televisão sem supervisão.
- Assista de antemão ou leia as críticas sobre um filme ou programa de TV antes de permitir que seus filhos os assistam. Seja seletivo.
- Procure fazer com que assistir aos programas de TV, documentários ou filmes seja uma atividade divertida e experiências proveitosas, assistindo junto com seus filhos e conversando com eles sobre o que viram. Ajudará seus filhos a desenvolver as perspectivas certas.
- Converse com seus filhos sobre o tipo de entretenimento que têm com seus amigos, não com uma atitude desconfiada, mas para ajudá-los a formar e prezar os valores verdadeiros.
- Ofereça alternativas à TV, como, por exemplo, atividades divertidas, jogos, esportes, passeios, etc.

eduque pelo exemplo

COM AMOR, JESUS

NUNCA FOI FÁCIL SER PAI OU MÃE, mas todos os pais têm algo a seu favor: seus filhos os amam e os admiram mais do que qualquer outra pessoa no mundo. Isso é importante porque além de serem dádivas de Deus, seus filhos são obras em andamento e cabe a você ajudá-los a crescer e se tornarem adultos responsáveis.

O amor e respeito que seus filhos sentem por você são inatos,

mas não estáticos. — Aumentam ou diminuem a cada dia, conforme a sua interação com eles. Não traia a confiança de seus filhos. Dê-lhes o tipo de exemplo que eles terão orgulho de seguir.

Se quiser que seus filhos sejam pessoas que se relacionem bem com os outros e tenham interesse genuíno pelos demais, seja assim. Se quiser que sejam altruístas, seja altruísta. Se quiser que sejam honestos, seja honesto. Se quiser que sejam otimistas e positivos, viva de tal forma que eles o vejam enfrentar os desafios e decepções da vida de forma positiva. Se quiser que eles amem, respeitem e tenham um relacionamento genuíno Comigo, mantenha nossa conexão forte, passando tempo Comigo, lendo a Minha Palavra e praticando o que ela ensina. Se quiser que tenham corações agradecidos, agradeça-Me e louve-Me pela Minha bondade a cada momento.

Se derem o exemplo certo aos seus filhos durante os seus anos de formação, esses laços de amor e respeito serão indissolúveis, não importa o que aconteça a vocês ou a eles. E estarão preparados para serem adultos dos quais vocês e Eu teremos orgulho. Então, quando vocês, pais, vierem para casa, para junto de Mim, Me ouvirão dizer: “Bem feito, pai bom e fiel!” (Mateus 25:21, *parafraseado*).

